

Rendimento de carcaça sob a adição de complexo multienzimático e farelo de trigo na ração de frangos

Renan Martins Gomes, Marize Bastos de Matos, Iago da Silva de Oliveira e Souza, Gabriela S. Carvalho Pamplona Corte Real, Karoll Andrea Alfonso Torres-Cordido

Milho e soja compõem a maior parte da dieta de frangos de corte, mas a incorporação do farelo de trigo é possível, pois seus níveis nutricionais são quase equivalentes ao do milho, tornando-o um ingrediente para baratear o custo da ração sem diminuir a qualidade. Porém o farelo de trigo possui polissacarídeos não amiláceos, fatores antinutricionais. Com isso objetivou-se avaliar a utilização de complexo multienzimático adicionado na ração à base de milho, farelo de soja e farelo de trigo, no rendimento de carcaça e no crescimento dos órgãos do trato gastrointestinal de frangos de corte. Foram utilizadas 40 aves com 42 dias, distribuídas ao acaso em quatro tratamentos (diferenças na composição da ração), onde T1(milho e farelo de soja), T2(milho, farelo de soja e farelo de trigo), T3(milho, farelo de soja e complexo multienzimático) e T4(milho, farelo de soja, farelo de trigo e complexo multienzimático). Elas foram levadas ao abatedouro, onde foi pesada a carcaça inteira e os cortes comerciais de peito, coxa+sobrecoxa, asas e dorso. Para avaliação estatística foi feita a análise de variância, teste F(5%) e em caso de diferença significativa foi utilizada a análise de comparação de médias pelo teste de Tukey (5%). Os resultados foram: Os frangos que receberam ração a base de milho, farelo de soja com inclusão de complexo multienzimático (T3) obtiveram menor rendimento de peito em peso absoluto e peso relativo, enquanto os tratamento 1 e 2, que são, respectivamente, milho e farelo de soja, e milho, farelo de soja e farelo de trigo, sem adição do complexo multienzimático obtiveram maiores médias de peso de peito, e o tratamento 4 (milho, farelo de soja, farelo de trigo e complexo multienzimático) não obteve diferença comparado aos outros tratamentos. Não houve diferença significativa no rendimento da carcaça, coxa+sobrecoxa e asas e da gordura abdominal. Outros trabalhos apresentam efeito positivo do uso de enzimas em rações com restrição nutricional sobre o rendimento de carcaça (Andrade et al., 2014). Quando adicionado diferentes proporções de ingredientes na ração, (diminuiu a proporção de farinha de carne e ossos e aumentou a de farelo de soja na ração) a fitase teve efeito positivo sobre o rendimento de pernas (Brandão et al., 2006). Foi concluído que o uso de farelo de trigo na ração de frangos de corte não altera o rendimento de carcaça e a adição do complexo multienzimático em rações a base de milho e farelo de soja pode diminuir o rendimento de peito.

Palavras-chave: Enzima, Peso Absoluto, Peso Relativo.
Instituição de fomento: UENF.